

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ASPIRADORES



CADEIRA
De rodas.



MANEQUIM
Para demonstrações.

04 Agosto
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 852

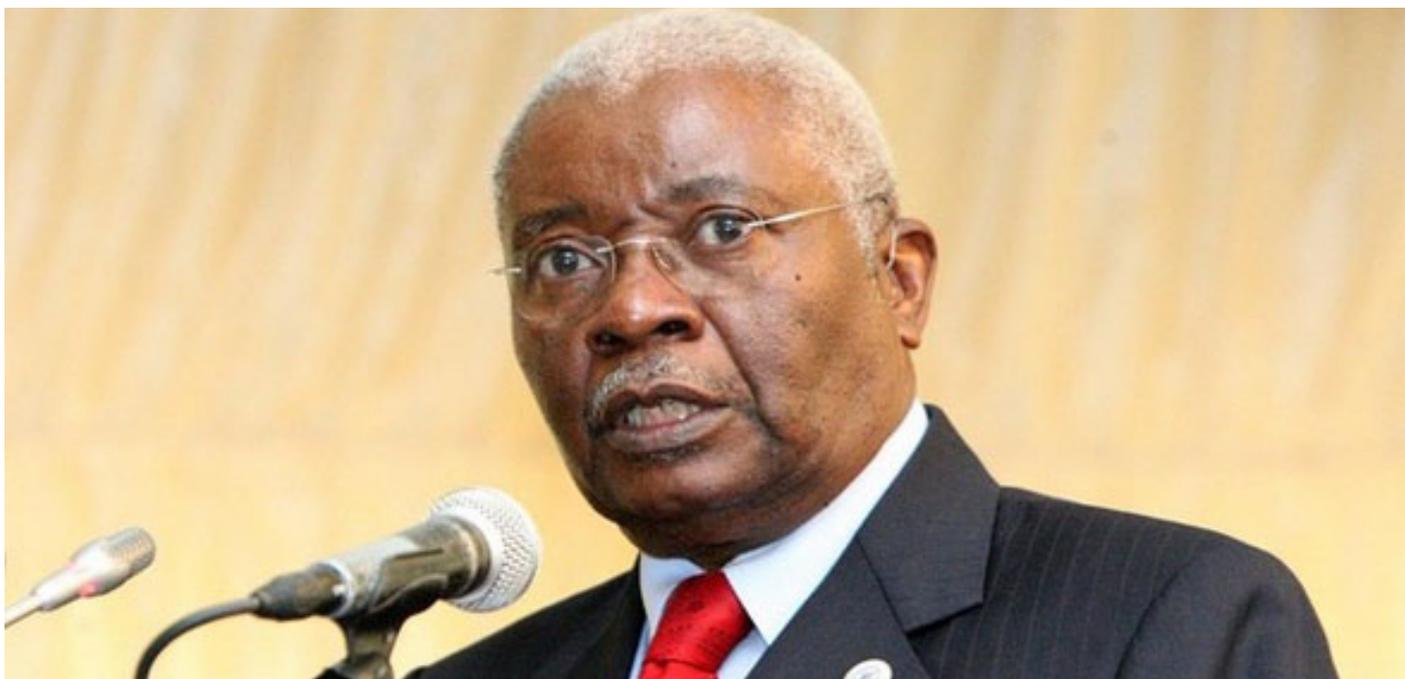
HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



PR exorta funcionários públicos a preservarem documentação

como podemos ajudar?

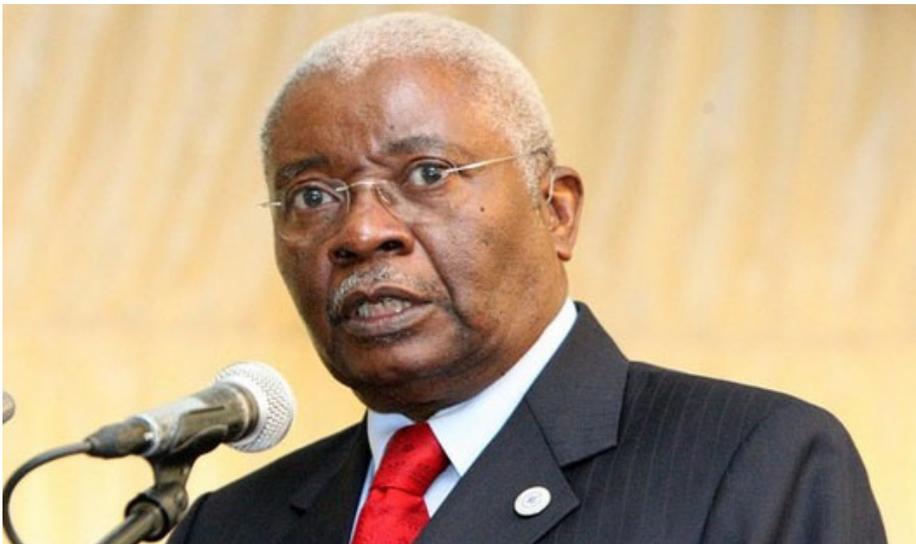
adquira o seu MacBook,
iPad ou iPhone 5S com o
financiamento do FNB.



FNB
First National Bank

PR exorta funcionários públicos a preservarem documentação

MAPUTO - O Chefe do Estado moçambicano, Armando Emílio Guebuza, exortou a todos os funcionários públicos a preservarem os documentos como forma de assegurar a memória colectiva da administração pública no País, afirmando que é desta forma que se assegura o legado histórico, a vida e a obra dos que passam pelas nossas instituições, em benefício das gerações vindouras.



Armando Guebuza, fez sexta-feira esta exortação quando discursava em Maputo, na abertura da 1ª Conferência Nacional sobre Gestão Documental no qual, o estadista moçambicano reconheceu a existência de desafios prementes ao sistema de arquivos do Estado, relacionados com a necessidade de os funcionários estatais estarem a par da revolução imposta pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Segundo Guebuza, há necessidade de acompanhar, de forma cada vez mais criativa, as dinâmicas das TIC, frisando que guardar e arquivar documentos é tão importante quanto o processo da sua produção e consulta.

Moçambique está a aprofundar e a consolidar a segunda fase do processo de reformas do seu sistema de administração pública, cujos resultados segundo o Presidente, "já nos permitiram dar um novo perfil à nossa função pública".

Para que isso continue, segundo Guebuza, é imprescindível a mudança de atitude dos servi-

dores públicos, através da formação do capital humano.

Na mesma esteira, o Presidente da República, sublinhou que a dinâmica a que se assiste na Função Pública deve impulsionar a dedicação e entrega dos funcionários públicos ao trabalho abnegado.

Na mesma ocasião, Armando Guebuza testemunhou o lançamento das Estatísticas dos Funcionários e Agentes do Estado referentes aos anos 2012-2013, um instrumento de construção de uma administração pública cada vez mais eficiente.

"Trata-se de um instrumento importante para a gestão dos recursos humanos na administração pública", venceu o Presidente Guebuza. No evento, aberto oficialmente pelo estadista moçambicano, foram premiados os arquivos mais organizados do País.

O primeiro lugar coube à Secretaria do Conselho Municipal de Maputo, o segundo à Secretaria do Distrito da Manhiça, ambas no Sul do País e o terceiro à Secretaria do Distrito de

Metuge, na Província nortenha de Cabo Delgado.

Função Pública funciona com deficiências

A Inspeção Geral Administrativa do Estado (IGAE), um órgão sob tutela do Ministério moçambicano da Função Pública (MFP), constatou um deficiente desempenho nas instituições públicas do País, causado pela falta de implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública (SIGEDAP).

O SIGEDAP é um instrumento usado para avaliar os funcionários e agentes do Estado que estão em cargos de direcção e chefia, do técnico administrativo e de apoio geral.

Um documento do MFP, indica que nos recursos humanos do Estado, há falta de despachos de nomeação para o exercício de cargos de direcção e de chefia, desorganização de processos individuais, com a ausência de certidões, de aptidão física, de registo criminal, fotocópia de Bilhete de Identidade, curriculum vitae, declaração confidencial para efeitos de pagamento do subsídio por morte, entre outros documentos pessoais.

Segundo a fonte, a Inspeção detectou ainda a existência de alguns funcionários sem documento de identificação, iminente deterioração de documentos devido ao deficiente arejamento nos arquivos, inexistência de caixas e livros de sugestões e reclamações e inexistência de linha verde para o público.

O documento aponta ainda que nas instituições estatais verifica-se a entrada de pessoas estranhas, além do guichet, para vender produtos diversos.

"Nos Balcões de Atendimento Único verificamos funcionários sem uniforme", indica a nota.

Entretanto, a ministra da Função Pública, Vitória Diogo, reconheceu que ainda existem desafios por colmatar no sector público.

"Há uma minoria de funcionários e agentes de Estado que ainda não está a corresponder com o que a Estratégia Global da Reforma do Sector Público (EGRSP) preconiza", disse Diogo, durante a Conferência Nacional sobre Gestão Documental, que decorreu Sexta-feira, em Maputo.

A EGRSP, lançada em Junho de 2001, tem como principal desafio a mudança da cultura, da atitude e do comportamento dos funcionários públicos perante o seu trabalho, para que os serviços públicos sejam mais operacionais, orientados para resultados e com enfoque no cidadão.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

EXPLORAÇÃO DE RECURSOS

Transportes de carga longe de satisfazer a demanda

- As empresas moçambicanas que se dedicam ao transporte de carga estão longe de satisfazer a procura, que tem vindo a aumentar nos últimos anos devido, essencialmente, ao surgimento de projectos de exploração de recursos minerais, gás e petróleo.



MAPUTO - Este quadro deve-se a constrangimentos de vária ordem, com destaque para a fraca transitabilidade das vias, quadro regulamentar desajustado, fraca capacidade de reposição da frota, burocracia e onerosidade dos serviços portuários, assim como a existência de operadores informais.

Esta inquietação foi apresentada durante o III Conselho Empresarial Nacional, organizado pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), que teve lugar na última quinta-feira, 31 de Julho, na Cidade de Maputo, subordinado aos temas “Processo de Migração do Analógico para o Digital” e “Desafios para o Desenvolvimento dos Serviços de Transporte e Logística no Contexto da Emergência dos Recursos Minerais e Hidrocarbonetos”.

Segundo Rogério Manuel, presidente da CTA, o advento dos projectos de exploração de recursos minerais, gás e petróleo, impõe ao sector privado nacional, particularmente o da área de transporte de carga, novos desafios.

“Com a emergência e início da exploração dos recursos minerais e hidrocarbonetos no nosso País surgem igualmente grandes desafios no sector dos transportes e logística, o que requer uma nova visão estratégica para lidar com eles”, considerou.

Porém, de acordo com Rogério Manuel, estes desafios podem transformar-se em grandes oportunidades de investimento para o sector privado, sendo que a melhoria de políticas no sector dos transportes e comunicações, assim como no ambiente de negócios é um factor indispensável para o aproveitamento de tais oportunidades.

Algumas soluções a estes constrangimentos passam pelo levantamento da suspensão de importação de veículos com volante à esquerda, introdução de um mecanismo de financiamento concessional a longo prazo, assim como a redução dos custos de transacção.

Por seu turno, o ministro dos Transportes e Comunicações, Gabriel Muthisse, considerou legítima a preocupação da classe empresarial e referiu que o Governo está ciente do problema e que está a desenhar uma estratégia do sector dos transportes e comunicações.

Ainda no mesmo dia, foi lançado o

estudo preliminar sobre o papel do Estado no ambiente de negócios e o seu impacto no desenvolvimento do sector privado em Moçambique, num seminário promovido, em Maputo, pela CTA.

Elaborado pela especialista em direito e consultoria internacional baseada em São Francisco, Estados Unidos da América, Elin Cohen, e pelo consultor da MB Consulting, Tomás Sulemane, especialista em gestão de finanças públicas, estudos socioeconómicos, formação e desenvolvimento de capacidades, o documento fornece uma ampla revisão e análise dos aspectos relacionados com o envolvimento do Estado nos negócios, entre outros aspectos.



NA ORDEM DE UM POR CENTO

CDM regista decréscimo de vendas

MAPUTO - A empresa CDM-Cervejas de Moçambique, SA, uma subsidiária da SABMiller Plc, registou, no ano fiscal findo em Março de 2014, um decréscimo de um por cento do volume total de vendas de bebidas, em relação ao ano anterior. O lucro antes de impostos e o lucro líquido ficaram três e sete por cento, respectivamente, abaixo do ano anterior.



Conforme foi dado a conhecer no decurso da Assembleia Geral, realizada, quinta-feira última, em Maputo, as receitas atingiram cerca de 9.851 milhões de Meticals, contra 9.062 milhões do ano transacto, enquanto

o lucro do exercício situou-se em cerca de 1.425 milhões de Meticals, contra 1.524 milhões de Meticals do exercício anterior. Esteve na origem na interrupção da sucessão de vários anos de crescimento



em termos de vendas e lucros da cervejeira nacional, vários factores externos, nomeadamente a tensão político-militar e o impacto no consumo, o elevado volume de contrabando de cerveja a partir da África do Sul e a redução do consumo privado.

Apesar de os resultados globais da empresa terem ficado aquém da expectativa, algumas marcas de cerveja tiveram um desempenho positivo, tendo a 2M reforçado a liderança como a marca mais vendida no País, com um crescimento de 12 por cento em relação ao ano anterior, aproximando-se a um marco de um milhão de hectolitros vendidos anualmente.

A Impala, cerveja produzida à base de mandioca localmente adquirida, verificou um crescimento na ordem 7% em relação ao último exercício económico. Esta cerveja, lançada em Outubro de 2011, já alcançou a compra de 9.000 toneladas de mandioca a mais de 6.000 pequenos agricultores, para produção de 28 milhões de garrafas. Este desempenho gerou uma renda para os camponeses na ordem dos 13 milhões de Meticals pela venda da mandioca, tendo o Estado Moçambicano arrecado 143 milhões de Meticals em impostos directos e indirectos (IVA e ICE).

Importa referir que a CDM mantém ainda confiança no contínuo crescimento económico do País, suportado particularmente pelo desenvolvimento acelerado da indústria extractiva, acreditando, deste modo, que este desenvolvimento terá impacto positivo no consumo privado de bebidas, o que, consequentemente, impulsionará o crescimento do mercado de cerveja.

Obedecendo às prioridades do Governo moçambicano, a cervejeira nacional tem vindo a realizar investimentos em diversas áreas sociais, com impacto positivo nas comunidades onde a empresa está inserida, sendo de destacar a protecção florestal em Sofala, construção de um posto de saúde em Nampula, para além do provimento de meios à Polícia da República de Moçambique, em Maputo.



O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 10 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

PROVÍNCIA DE MANICA

STAE identifica vias de acesso para entrega do material de votação

- O Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE) em Manica, está a identificar a vias de acesso a serem usadas na entrega do material de votação aos respectivos postos para as eleições do próximo dia 15 de Outubro.

CHIMOIO – O trabalho tem em vista flexibilizar o processo, tendo em conta que o período eleitoral coincide com a época chuvosa em que há dificuldade de transitabilidade em algumas vias de acesso. Esta informação foi semana passada tornada pública pelo director Provincial do STAE em Manica, Filimone Zulo, à margem dos preparativos das eleições de Outubro próximo.

Filimone Zulo, disse na ocasião que a instituição que dirige trabalha no sentido de identificar os meios a serem usados para que o material chegue aos locais de votação a tempo e hora.

A locação de meios de transportes aéreos, fluviais, terrestres e construção de alpendres, consta das previsões do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral em Manica, para garantir que as eleições decorram sem sobresaltos.

"Estamos a fazer o levantamento para que chegado o dia, não tenhamos problemas. Neste momento, há inscrições para os membros das mesas de voto e para além destes, os líderes comunitários, todas as autoridades administrativas, é o governador, o administrador e o chefe do posto administrativo, a missão que tem, é sensibilizar os potenciais eleitores com vista a participarem no próximo dia 15 de Outubro para que não haja abstenções. Participar nas eleições é um direito plasmado na Constituição da República e é um direito e dever de todo o cidadão escolher o seu dirigente, escolher os deputados da Assembleia Provincial e da Assembleia da República", disse Filimone Zulo.

Neste momento, decorre a campanha de educação cívica eleitoral que movimento trezentos e trinta agentes.

"Nesta campanha, é explicado como vota o eleitor deficiente entre outras questões. Então, o apelo é de que no dia da votação podem convidar os familiares, amigos e vizinhos para chegarem o mais cedo possível ao posto onde se recensearam com vista a procederem à votação e voltar a fazer os seus afazeres", realçou.

A Província central de Manica, segundo Filimone Zulo, recenseou mais de oitocentos mil eleitores para as Eleições Gerais e das

Assembleias Provinciais deste ano. São escalados para o escrutínio, mil cento e quatro mesas de voto.

Breves

MAPUTO - O ministro moçambicano da Saúde, Alexandre Manguela, garantiu que Moçambique não tem nenhuma situação declarada de ébola, mas o Governo não está indiferente ao que está a acontecer nos países afectados. No entanto, o ministro alerta à população no sentido de se manter sempre atenta face à situação que vem ocorrendo em alguns países de África Ocidental.

O balanço divulgado quinta-feira passada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), indica que o vírus de ébola já fez setecentos e vinte e nove mortos em quatro países oeste africano e mais de mil e trezentos pacientes contaminados.



Pouco Pouco é coisa do passado.
Com o Standard Bank Leasing, é pra já!

Vai ser complicado trabalhar assim, não? Esse tempo já passou.
Com o Standard Bank Leasing, é pra já!
Dirija-se ao balcão mais próximo e faça a sua simulação.

Leasing - Business Office, Av. 25 de Setembro Nº1821
Tel: +258 21 35 29 00; 21 35 13 00
Cél: +258 82 3142340 / 82 3142410 / 82 3142620
E-mail: leasing@standardbank.co.mz - www.standardbank.co.mz
Linha do cliente: +258 21329777 | 800412412 (grátis)

Standard Bank
Seguindo em Frente

120 ANOS
Standard Bank
Since 1914

MÁQUINAS

EM MANICA E ZAMBÉZIA

Portucel investe duzentos no plantio de eucaliptos

- A Portucel, uma empresa do ramo florestal e industrial, está a investir nas Províncias centrais da Zambézia e de Manica, duzentos milhões de dólares norte-americanos, o equivalente a seis mil milhões de meticais no plantio de eucaliptos para a produção de pasta de papel, matéria-prima para a transformação em papel.

QUELIMANE – Estes dados foram tornados públicos em Quelimane na passada quarta-feira na apresentação do Estudo do Impacto Ambiental do Projecto de Plantação na Zambézia. O estudo prevê abranger uma área total de trezentos e cinquenta e sete mil hectares nas Províncias da Zambézia e de Manica.

Na Província da Zambézia, o plantio de eucalipto poderá ocupar uma extensão de cento e setenta e quatro mil hectares nos Distritos de Ile, Namarrói e Mulevala e cento e oitenta e quatro mil na Província de Manica.

O administrador da Portucel Moçambique, Pedro Moura, explicou na ocasião que o projecto final prevê a instalação de uma fábrica na Zambézia para a produção de pasta de papel.

O projecto que já foi aprovado pelo Conselho

de Ministros, iniciou em 2008 e terá a duração de cinquenta anos.

A fonte explicou que a maior parte da produção de papel, será para a exportação nos mercados europeu, asiático e americano. Numa primeira fase, a empresa vai produzir cerca de um milhão e meio de toneladas de pasta de papel por ano.

“Estamos a terminar neste momento o estudo do impacto ambiental e social para podermos obter o licenciamento que nos permite entrar

nas plantações em larga escala. Portanto, temos o programa de demonstração da Zambézia que deverá ser preenchido até 2014, prazo que temos na autorização e é através deste prazo que seguramente vai começar a actividade industrial e penso que por volta de 2023 a fábrica estará a funcionar”, administrador da Portucel Moçambique, Pedro Moura, falando do projecto do estudo do impacto ambiental para a produção de derivados de papel nas Províncias central de Manica e da Zambézia.

Estiveram na apresentação do projecto do estudo do impacto ambiental, organizações da sociedade civil da Província da Zambézia.

A Portucel, é uma empresa de capitais moçambicanos e português, através da empresa Portucel internacional, um dos maiores produtores do papel na Europa com destino a cem países daquele continente, Ásia e América.

CRIANÇAS MENORES

SETSAN espera reduzir níveis de desnutrição crónica

- O Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), em Gaza, espera reduzir até 2017 os actuais 26.8 por cento para 18 por cento os índices de desnutrição crónica em crianças menores de cinco anos de idade.

XAI – XAI – Para o efeito, a província já está a trabalhar em acções específicas para a redução da actual taxa de desnutrição crónica com o apoio financeiro do Governo do Reino da Dinamarca. Com base neste apoio, o Governo dinamarquês vai disponibilizar no próximo ano, cerca de catorze milhões de meticais, dos pouco mais de cento e sessenta milhões a serem disponibilizados até 2017 para o desenvolvimento de várias acções de combate a esta doença.

Trata-se de acções a serem desenvolvidas por diversos sectores com destaque para a Saúde, Agricultura e Educação, Indústria e Comércio e Obras Públicas e Habitação, no quadro da implementação do Plano Nacional de Combate a Desnutrição Crónica.

Segundo Paulo Muleme, do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional em Gaza, este plano prevê reduzir a actual taxa de desnutrição para uma cifra considerada aceitável num País em desenvolvimento.

Muleme fez estas declarações em Chidenguele, Distrito de Mandlakhaze, na semana passada à margem da assinatura do memorando de entendimento entre os Governos da Província de Gaza e do Reino da Dinamarca no quadro dos esforços de combate a esta doença nesta parcela do País.

“Presentemente, a Província de Gaza, a partir do plano nacional está a trabalhar especificamente em acções da província e já temos um plano de acção para o próximo ano (2015). No PES sectorial, temos igualmente, acções con-

ducentes à redução da desnutrição crónica. Nós neste momento, andámos nos 26.8 por cento e esperamos que até 2017, possamos reduzir a desnutrição crónica para os 18 por cento. Temos uma meta no nosso plano que é até 2018, reduzirmos a desnutrição crónica para 16.8 por cento que é uma taxa ligeira e aceitável para o caso de Moçambique, um País ainda em desenvolvimento”, Paulo Muleme do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional em Gaza, e o Programa de Redução da Taxa de Desnutrição Crónica em crianças desta província com apoio financeiro do Reino da Dinamarca.

No quadro do memorando de entendimento assinado na passada terça-feira entre os Governos de Gaza e do Reino da Dinamarca.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



SOLIDARIEDADE

Moçambique marcha contra ataques de Israel à palestina

- Milhares de pessoas saíram à rua no passado sábado, em Maputo, para marchar, num gesto de solidariedade para com o Povo Palestino, contra os ataques perpetrados por Israel àquele Estado.

MAPUTO - A marcha começou na Avenida Eduardo Mondlane, prosseguindo pela Avenida Karl Marx, tendo desaguado na Praça da Independência, onde foi entregue uma carta ao representante da Organização das Nações Unidas (ONU), em Moçambique, exigindo a tomada de medidas face aos ataques de Israel.



Os manifestantes exibiam dísticos com os seguintes dizeres 'Stop Massacres na Palestina', 'Juntos por Uma Palestina Livre' e 'Crianças não têm culpa'. Eles carregavam também dísticos criticando o silêncio das Nações Unidas, bem como do Governo moçambicano, face aos ataques contra Palestina.

Mas não só de críticas foi feita a marcha. Os cidadãos que gritavam por uma Palestina livre, fizeram-no, também, em árabe: Deus é que fará a justiça. Ele é que é Poderoso.

O número de mortos na Palestina subiu na sexta-feira quando, pelo menos, 55 perderam a vida. Antes, outras 1.500 pessoas já tinham sido mortas.

Falando na Praça da Independência, a presidente da Liga dos Direitos Humanos (LDH), Alice Mabota, em representação das organizações da sociedade civil, disse que o Governo moçambicano perdeu a oportunidade de aparecer.

"Nós devemos seguir os ideais de Samora Machel, não em palavras, mas também em acções. Hoje temos um governo que se diz democrata, livre e não está aqui. Isso me dá a entender que é um ramo de Israel", disse Mabota.

Mabota reiterou a solidariedade dos moçambicanos para com o Povo palestino, que está, actualmente, a sofrer, sob olhar impávido da

ONU e da Comunidade Internacional.

"O que está acontecer é crime. É contra os direitos humanos. Por isso, realizamos hoje campanhas de protesto em demonstração de repúdio dos crimes cometidos pelo Estado de Israel e do silêncio das Nações Unidas e da Comunidades Internacional", disse a presidente da LDH, acrescentando que somos pela Paz, em todo o mundo.

Segundo Mabota, a impunidade viola o princípio de prestação de contas e a recor-

rente impunidade demonstra convicção daqueles que têm o poder de punir os criminosos. Será este o caso das Nações Unidas? Questionou.

Para Mabota a chacina ao Povo Palestino por Israel substancia uma tentativa de abolição étnica dos palestinos.

"A comunidade internacional só olha e de braços cruzados", lamentou, acrescentando que não podemos calar perante os efeitos nefastos da guerra que põem em causa os direitos humanos, a vida, a saúde, a educação e destrói escolas, alimentação, a habitação e outros direitos e a paz.

A presidente da LDH recordou que as Nações Unidas declararam que mais de um terço das vítimas são crianças. E nós perguntamos quem defenderá as crianças se a ONU deixa isto acontecer?

Por seu turno, o embaixador da Palestina, em Moçambique, Fayez Abdul Jamal, agradeceu ao Povo moçambicano pelo gesto, considerando de crime os ataques perpetrados pelo Israel e, por isso, deve ser punido.

"Exortámos a comunidade internacional a trabalhar com vista a resolver este problema. O Povo palestino precisa de Paz. A comunidade internacional deve assumir as suas responsabilidades. Pedimos protecção", afirmou.

O Bispo Dinis Matsolo, do Conselho Cristão de Moçambique (CCM), disse que este facto deve-se a perda de valores de alguns cidadãos, porque só quando perdes os valores é que matas o próximo e não sentes remorso.



MOÇAMBIQUE

AR cria Alta Autoridade da Indústria Extractiva

- A Assembleia da República decidiu criar a Alta Autoridade da Indústria Extractiva, pessoa colectiva de direito público, com autonomia administrativa e financeira, tutelada pelo Conselho de Ministros.

MAPUTO - O novo órgão, cuja composição, estatuto, poderes, incompatibilidades, competências, funcionamento e estrutura orgânica vai ser definida pelo Conselho de Ministros, foi criada no âmbito da Lei de Minas e deverá exercer a sua acção também no âmbito da Lei dos Petróleos.

A criação deste órgão foi da iniciativa da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e Legalidade, e a ideia foi avançada durante a discussão, na generalidade, da Proposta da Lei de Minas, aprovada quinta-feira pela AR. Contudo a criação deste órgão independente de supervisão da actividade mineira no país não foi fácil.

No princípio dos debates em torno da matéria, o Governo, representado pela Ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, não se mostrava favorável à sua criação. Neste contexto apelou aos deputados a não anuírem com a proposta. Alegadamente porque o país possui já entidades reguladoras e de supervisão da actividade mineira do país.

Devido à falta de consenso em torno da questão, o plenário da AR foi "obrigado" a um intervalo de concertação, no final do qual o Executivo já se mostrava receptível à proposta,

que, entretanto, sofrera algumas alterações, que não foram do agrado da oposição parlamentar, como se veria constatar mais tarde.

As alterações introduzidas apontaram para o facto da Assembleia da República deixar ao critério do Conselho de Ministros a composição, estatutos, poderes, incompatibilidades, competências, estrutura orgânica e de funcionamento.

A Renamo e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) "não gostaram" desta decisão assumida pelo grupo parlamentar da Frelimo, pois as suas propostas eram no sentido de ser a própria Assembleia da República a definir a composição, incompatibilidades, estatutos e estrutura orgânica da Alta Autoridade Indústria Extractiva. "Consideramos que a Alta Autoridade da Indústria Extractiva deveria ser constituída por representantes da Assembleia da República, do Governo, dos empresários,

dos profissionais da área e da sociedade civil", afirmou o deputado James Ndjindji, do MDM, sintetizando a decepção da oposição perante a decisão tomada através de uma votação, na qual a bancada da Frelimo viu vencedora a sua posição com 163 votos favoráveis.

Ainda no âmbito da nova Lei de Minas, o Parlamento decidiu criar o Instituto Nacional de Minas, autoridade reguladora da actividade mineira, tutelada pelo Ministério que superintende a área dos recursos minerais, responsável pelas directrizes para a participação do sector público e privado na pesquisa, exploração, tratamento, exportação e importação de produtos mineiros e seus derivados.

Compete a este Instituto propor políticas de desenvolvimento do sector mineiro e acompanhar a sua execução; analisar e aprovar projectos e estudos técnicos e económicos para a abertura de novas minas, bem como a reabilitação e/ou encerramento de minas; receber, organizar e analisar os processos relativos à atribuição de licenças de prospecção e pesquisa, concessões mineiras e concessões de água mineral, praticando os actos que lhe são atribuídos no âmbito do regulamento de minas, entre outras.

MISAU pretende alcançar mais de 60 por cento de aleitamento materno exclusivo

MAPUTO - O Ministério moçambicano da Saúde (MISAU) pretende alcançar, pelo menos até 2016, a cifra de 60 por cento de mães que alimentam os seus bebés com o leite materno exclusivo, no mínimo até aos seis meses de idade no País.

Trata-se de uma das formas consideradas eficazes para evitar que os bebés contraíam doenças antes de completar os seis meses de idade. Estima-se que apenas 50 por cento das mães é que dão aleitamento materno exclusivo no País.

A estratégia, segundo o director nacional de Saúde Pública, Francisco Mbofana, é de continuar a promover e sensibilizar o aleitamento materno exclusivo, não somente as mães, mas também a família e comunidades, de modo a apoiar nessa tarefa.

Mbofana falava há dias, em Maputo, durante o lançamento da Semana Nacional de Aleitamento Materno, que decorre sob o lema "Aleitamento Materno, um Ganho para a Vida".

"A situação actual em relação ao aleitamento materno é meio preocupante. Vamos continuar a trabalhar e com apoio de todos na sensibilização dessa prática", disse.

Por seu turno, a nutricionista da direcção municipal de Saúde e Acção Social, Astrides Passarinho, sublinhou que no caso de as mães darem outro tipo de líquidos, como, água, remédio tradicional, a criança pode ficar intoxicada e prejudica a saúde da mesma.

Na ocasião, a directora municipal de saúde, Rosimina Ismael, explicou que para o caso das mães trabalhadoras, podem exprimir o leite materno e conservar a temperaturas baixas e dar o bebé durante a ausência da mãe, dentro de 24 horas.

IRLANDA

Embaixador despede-se do Chefe de Estado

MAPUTO - O Embaixador da Irlanda para Moçambique, Ruairi de Búrca, despediu-se, sexta-feira passada, do Chefe do Estado, Armando Guebuza, depois de terminar a sua missão de quatro anos no País.

Falando para a Imprensa, momentos após o encontro que manteve com Guebuza, De Búrca disse que ambos países continuam a desenvolver uma parceria forte. Estamos a realizar uma amizade forte entre os dois povos. Segundo o embaixador, Moçambique está num bom ritmo de desenvolvimento, atendendo os sete por cento de inflação que se registam no crescimento económico.

De Búrca manifestou a abertura do seu país em apoiar as eleições gerais de 15 de Outubro, caso o Governo moçambicano necessite. Face ao diálogo político entre o governo e a Renamo, o maior partido da oposição, a fonte disse esperar que dentro de dias os intervenientes consigam alcançar os consensos.

A cooperação entre Moçambique e a Irlanda tornou-se mais activa nos últimos 18 anos, com realce ao apoio financeiro que Dublin, canaliza anualmente ao país que ascende mais de 500 milhões de Euros. Para o presente ano, aquele país europeu vai canalizar cerca de 50 milhões de Euros ao Tesouro moçambicano.

RECURSOS NATURAIS

Plano de protecção e conservação arranca no Niassa

- Arrançou no passado mês de Julho na Província nortenha do Niassa, a execução do Plano de Desenvolvimento Territorial com vista a protecção e conservação dos seus recursos naturais.

LICHINGA – Neste momento decorrem consultas comunitárias para a elaboração do mapa agro-ecológico que vai assegurar o aproveitamento integral destes recursos. O director provincial de Agricultura no Niassa, Eusébio Temuetiquile, disse que a iniciativa visa consolidar essencialmente, o sistema de conservação e preservação do ambiente, hidrocarbonetos, flora e fauna.

Eusébio Temuetiquile, afirmou que uma equipa multisectorial, composta por técnicos das Direcções Provinciais da Agricultura, Acção Ambiental, Obras Públicas e Recursos Minerais, estão a efectuar o levantamento.

“Com o objectivo de introduzir em termos espaciais aquilo que é o desenvolvimento socioeconómico sustentável, mas também asseg-

urar o aproveitamento dos recursos naturais existentes nomeadamente, as florestas, a fauna bravia e também a questão dos hidrocarbonetos, entre outros recursos existentes a nível da nossa província. Mas também, este plano tem como objectivo, consolidar o sistema de protecção, preservação e valorização do meio ambiente. Neste momento, está

lançado o plano e vai se seguir a fase das consultas públicas e mais tarde será o momento da compilação dos dados e espera-se que no futuro, tenhamos vários sinais de desenvolvimento ligados à agricultura, turismo, pescas, à conservação, entre outras actividades, mas também, pretendemos que no final tenhamos o mapeamento agro-ecológico e com infraestruturas bem distintos”, disse Eusébio Temuetiquile.

“A Província nortenha do Niassa, vai contar com base de dados sobre os recursos naturais cujo levantamento está em curso em todos os distritos”, disse o director provincial da Agricultura, sublinhando que a execução de actividades socioeconómicas em desenvolvimentos distintos, vai conferir uma nova dinâmica na economia da província.

MOÇAMBIQUE

Trabalhadores e empregadores inteiram-se sobre os novos salários mínimos

PEMBA - O fluxo de consulentes, nomeadamente de trabalhadores e empregadores, tem vindo a aumentar nos últimos dias, junto aos serviços da administração laboral e do Trabalho na Província de Cabo Delgado, com o objectivo de se inteirarem sobre alguns instrumentos aprovados centralmente sobre matérias laborais, com destaque para a nova tabela salarial. Os sectores que mais consulentes registam são os da agricultura e do comércio. Junto dos serviços referenciados, sobretudo da Direcção Provincial do Trabalho, Inspeção do Trabalho e do CEMAL (Centro provincial de

Mediação e Arbitragem Laboral), trabalhadores e empregadores têm procurado inteirar-se dos novos salários mínimos por sector de actividades, aprovados pelo Governo para o ano em curso, com vigência desde o mês de Abril passado. A iniciativa visa evitar interpretações incorrectas, no âmbito da sua implementação nas empresas, que têm criado alguns litígios entre os trabalhadores e as entidades patronais ou empregadoras, muitas vezes chegando a constituir uma das principais causas evocadas nos processos que dão entrada no CEMAL, solicitando a mediação extra-judicial.

Trata-se segundo o comunicado de imprensa do Ministério do Trabalho, de uma iniciativa louvável pois, tal revela a tomada de consciência e domínio da legislação vigente por parte dos actores do mercado laboral, tendo em vista a prevenção de conflitos laborais nas empresas e unidades de trabalho. É o resultado de palestras e acções inspectivas levadas a cabo pelos órgãos da administração do Trabalho e pelos parceiros sociais, visando a consciencialização sobre a necessidade de se implementar o diálogo social no local de trabalho, como instrumento de harmonia e paz sócio laboral.

HUMIDADE E POEIRA

Excesso afecta fornecimento de energia eléctrica

MAPUTO - O excesso de humidade provocado pelo intenso nevoeiro durante a madrugada, conjugado com poeiras resultantes de obras de construção pública na cidade de Maputo, danificaram, na sexta-feira e sábado últimos, alguns equipamentos que suportam o transporte de energia, na Subestação de Infulene, localizada no Município da Matola. Para colmatar a situação, a EDM viu-se

obrigada a recorrer, na manhã de sábado, aos serviços dos Bombeiros, para fazer a limpeza das poeiras nos isoladores, com recurso a fortes jactos de água.

“Este é um fenómeno que ocorre, particularmente neste período do ano, durante o qual há escassez de chuvas, estando as poeiras resultantes das construções, das várias obras públicas em curso, a agravar a situação. Daí

termos recorrido aos Bombeiros, para fazermos a limpeza dos isoladores. Deste modo, conseguimos repor o abastecimento de energia às zonas afectadas, cerca das 13 horas de sábado”, explicou o director da Divisão de Transporte Sul da EDM, Gil Massinga. O corte de energia afectou a Cidade de Maputo, bem como as províncias de Gaza e Inhambane.

MAS MANTÉM TENDÊNCIA POSITIVA

Ibovespa perde 3,32 por cento numa semana

- Cautela deve prevalecer nas próximas sessões no meio da expectativa da alta de juros nos EUA, resultados corporativos e pesquisa eleitoral

Apesar de ter amargado perdas de 3,32% em cinco pregões, o Ibovespa inicia a semana com tendência positiva. No ano, o índice acumula alta de 8,53%. As últimas sessões foram agitadas, com importantes dados dos Estados Unidos, que apontaram avanço de 4% no Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre e estabilidade no mercado de trabalho.



Entretanto, os sinais mais fortes da recuperação económica alimentam a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) possa apressar o início do aperto monetário, o que deve diminuir a entrada de recursos nos países emergentes. Em clima de cautela, o Ibovespa conserva o viés positivo e deve defender o suporte dos 55.300 pontos nas próximas sessões. “A perda desse patamar é um sinal negativo, mas a tendência de alta só será deixada para trás caso o índice caia abaixo dos 52.800 pontos”, afirmou o director da Escola de Investimentos Leandro & Stormer, Leandro Ruschel, para quem a bolsa brasileira deve seguir volátil durante todo o mês de Agosto, em função da expectativa de que o Fed aumente os juros e também das eleições. “A correção do mercado nos últimos dias pode

ter sido uma reação natural ao optimismo exagerado com a possível vitória da oposição. Não há garantias de que um novo governo resolva os problemas da economia, que está numa situação ruim, confirmada pelos últimos dados das contas públicas, da atividade industrial e da queda das projecções para o PIB”, afirmou Ruschel.

No meio de uma agenda fraca de indicadores, o Vox Populi vai divulgar uma nova pesquisa eleitoral a partir desta quarta-feira. “O levantamento pode mexer com a bolsa, mas com menos intensidade, pois o mercado já andou bastante em função dos levantamentos anteriores. Além disso, a pesquisa não deve mostrar uma mudança significativa no quadro eleitoral, que pode ter algum movimento mais expressivo depois do início da propaganda política”, avaliou o analista da Leme Investimentos João

Pedro Brugger. O horário político começa no dia 19 de Agosto.

A temporada de balanços continua. É destaque na semana a divulgação dos números de Itaú, Eletropaulo, Oi, CSN e Petrobras referentes ao segundo trimestre. Entre os indicadores do Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) será divulgado na sexta-feira. De acordo com a projecção do economista-chefe da Sul América Investimentos, Newton Rosa, o indicador deve desacelerar de 0,40%, para 0,08% na passagem de Junho para Julho.

“Mas ainda é cedo para dizer se esse recuo será suficiente para impactar na decisão do Banco Central sobre uma redução da taxa básica de juros, pois em 12 meses, a inflação ainda está perto do tecto da meta, de 6,5%”, disse Rosa.

Na agenda externa, embora os Estados Unidos não guardem dados relevantes, o desempenho das bolsas norte-americanas pode pressionar o Ibovespa. Para Ruschel, os principais índices do País estão muito valorizados e devem manter o movimento de realização de lucros no meio de expectativa por um adiantamento da alta dos juros pelo Fed e pelo possível agravamento das tensões geopolíticas na Ucrânia e no Oriente Médio.

A China, por sua vez, estará no radar dos investidores com a divulgação de dados de comércio exterior e dos sectores industrial e de serviços. Os números do gigante asiático costumam mexer com as acções de empresas ligadas às commodities.

Vale destacar que, na passada sexta-feira, a BM&FBovespa divulgou a primeira prévia da carteira teórica do Ibovespa que vai vigorar de Setembro a Dezembro, com 70 activos de 66 empresas. A novidade é a entrada da fabricante de machimombo da marca Marcopolo, que passará a ser negociada como POMO4. Itaú PN continua sendo o activo com o maior peso no índice (9,57%), seguido por Petrobras PN (7,85), Bradesco PN (7,14%), Ambev ON (6,48%) e Vale PNA (5,57).

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

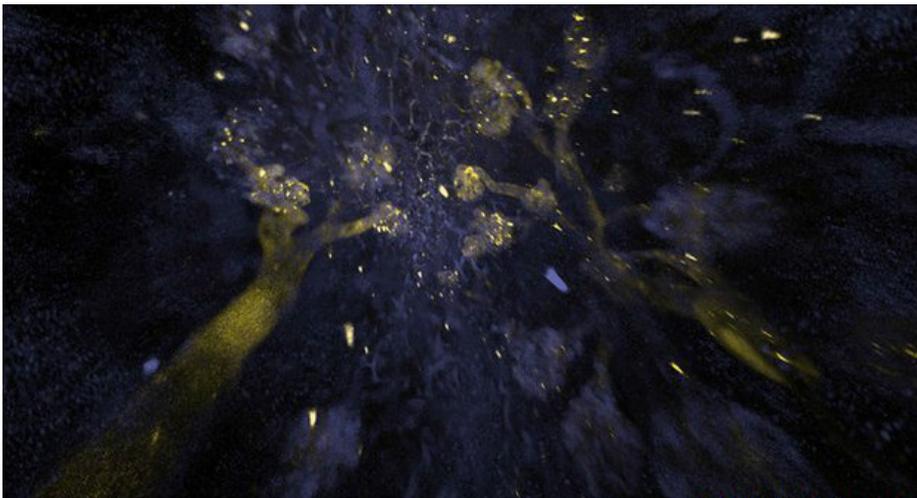
Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Técnica deixa corpo transparente e facilita diagnósticos

- Cientistas desenvolveram uma forma de fazer um corpo inteiro ficar transparente.

Em reportagem na revista Cell, a equipa, que estuda roedores, descreve uma técnica que mantém os tecidos intactos, mas permite que as partes-chave do corpo e ligações internas possam ser vistas. Eles dizem que a técnica pode ajudar a visualizar como órgãos separados interagem e apontar o caminho para uma nova geração de tratamentos.



O método também pode ser utilizado para detectar a propagação de vírus e cânceros em tecidos humanos.

Há um século os cientistas vêm tentando elevar a transparência de órgãos opacos. Mas a maioria das técnicas danificava tecidos, o que interrompeu testes mais aprofundados.

Sonho dos biólogos

As moléculas de lipídio (gordura) presentes nas células do corpo distorcem os raios de luz, o que deixa os tecidos opacos. Até hoje, os processos usados para dissolver essas moléculas privavam os órgãos de elemento-chave para o seu suporte estrutural, o que resultava numa massa amorfa de material.

Agora, pesquisadores do Instituto de Tecnologia da Califórnia dizem ter conseguido atingir o sonho dos biólogos.

Com base nos trabalhos anteriores a equipa desenvolveu uma técnica com três estágios:

Primeiro, uma malha macia feita de uma espécie de plástico dá suporte para os tecidos. Em seguida, um detergente molecular é administrado na corrente sanguínea, dissolvendo lipídios e tornando os órgãos transparentes.

Corantes de rastreamento e de marcação de moléculas específicas podem ser adicionados à infusão para destacar as conexões mais importantes.

Usando este método em roedores, os pesquisadores conseguiram tornar rins inteiros, corações, pulmões e intestinos transparentes dentro de três dias, e todo o corpo dentro de duas semanas. O teste do procedimento

em pacientes com cancro permitiu que os cientistas visualizassem o alcance da disseminação da doença.

'Avanço importante'

A pesquisa foi realizada em ratos sacrificados e amostras de tecido humano tirado durante operações, mas ainda não foi aplicada a organismos vivos.

Os cientistas afirmam que a técnica pode ter diversos usos futuros, desde o mapeamento do caminho de fibras nervosas do cérebro para o resto do corpo ao rastreamento dos locais onde diferentes vírus se escondem nos tecidos.

A equipa, agora, está colaborando com outros cientistas para examinar o tecido cerebral de pessoas com deficiências cognitivas. Ao compará-lo essas amostras com amostras saudáveis, os cientistas querem identificar diferenças nunca antes vistas nos padrões celulares.

"É provavelmente um dos avanços mais importantes na neuroanatomia em décadas", disse Thomas Insel, director do Instituto Nacional de Saúde Mental dos EUA.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 403 - Alameda - Telefone 21-488-3012 - Cel. 021-802-7540 - 04 000-0000 - Email: dsm@casatd.com.br



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

DEVIDO A OBESIDADE

Britânica perde 160 quilogramas após sofrer abusos

- Agentes de saúde envolvidos no combate ao surto do vírus ébola enfrentam dificuldades para actuar nas regiões mais remotas da África Ocidental.

Zaneta Jones é uma britânica que vive na Cornualha e, depois de uma cirurgia bariátrica, perdeu 160 quilogramas. Mas, antes de passar pela cirurgia, ela sofreu abusos e teve até fezes de cachorro atiradas contra ela. Antes de fazer a cirurgia, Zaneta sofreu o chamado "fat shaming", o abuso de pessoas obesas. Ela foi acusada num jornal de circulação nacional de desperdiçar os recursos do NHS, o serviço de saúde pública da Grã-Bretanha.



Ela se lembra dos insultos que recebeu. "O meu filho sofreu um acidente jogando futebol americano e foi levado para o hospital. Quando passamos pela porta, as pessoas começaram a falar 'vocês são aquela família do jornal, vocês não deveriam poder entrar aqui, vocês desperdiçaram o dinheiro do NHS, meu pai não conseguiu o tratamento de cancro que ele precisava'", contou Zaneta.

"Saí e fui sentar no carro, estava assustada demais para entrar no hospital".

"Ao mesmo tempo, jogaram cocô de cachorro dentro de sacolas plásticas em nós. Fomos chamados de escória da Terra. Foi preciso muito para voltar a sair de novo", acrescentou.

Remédio para emagrecer

Como muitas pessoas com obesidade, Zaneta sofria com problemas psicológicos e emocionais. Quando era criança, na década de 1970, deram a ela remédios para emagrecer, na tentativa de evitar os problemas

cardíacos que eram comuns na família.

O acesso à comida também era restrito para ela.

Quando Zaneta começou a trabalhar aos 16 anos, se rebelou contra a dieta forçada e o seu peso aumentou muito.

"Quando pesava mais, cheguei a 254 quilos e o meu IMC (índice de massa corporal) era de 85", disse. Um IMC considerado saudável varia entre 18,5 e 24,9.

O que começou como uma rebelião adolescente acabou com complicações de saúde que afectaram até a fertilidade de Zaneta.

"Tentei dietas bobas como a dieta da sopa de repolho, coisas assim. E todas as vezes, perdia entre 2,5 e 4,5 quilos e pensava que não era nada perto de 254 quilos, e desistia."

A britânica tentou até travar a mandíbula num procedimento médico. Ela lembra que "foram 18 meses com apenas meio litro de leite desnatado e meio litro de suco de laranja por dia".

"Sim, você perde peso, eu perdi mais de 63

quilos em 18 meses, mas eu tinha que fazer uma cirurgia (de tratamento) de infertilidade e não consegui pois estava 1,36 quilo acima do peso, então, eu engordei quase 70 quilos", afirmou.

Nesta época, Zaneta usava roupas masculinas, pois não conseguia achar nada do seu tamanho nas lojas femininas.

Ela sofria de diabetes, tinha problemas de visão e nos rins, colesterol alto e apneia do sono e conseguia andar apenas de cadeira de rodas, devido ao excesso de peso.

Jornal

Mas, ao invés da solidariedade das pessoas, o peso de Zaneta foi destaque em um jornal de circulação nacional no qual ela e a família, foram acusados de desperdiçar 1,2 milhão de libras em tratamentos para emagrecimento.

Zaneta alega que nunca foi entrevistada directamente pelo jornal e que vários detalhes importantes, incluindo os custos dos seus tratamentos, não eram precisos.

Mesmo assim, não foi o abuso sofrido depois do artigo no jornal que levou à mudança. Foi o medo de morrer.

"O maior choque foi quando fui a endocrinologista saber sobre minha diabetes, e ela disse que se eu não fizesse alguma coisa, não estaria viva no final do ano. Ela me encaminhou para uma cirurgia bariátrica", contou.

Antes da operação, feita há seis anos, Zaneta tinha que reduzir o IMC de 85 para 60 e, para ajudá-la na dieta antes da cirurgia, a britânica viveu com um balão dentro do estômago durante nove meses, o que reduzia a quantidade de comida que ela podia ingerir.

O balão foi removido antes do Natal e ela teve seis semanas para o estômago se recuperar antes da cirurgia.

"Você pode imaginar o que foi, para uma pessoa viciada em comida, ter de ver o que você está habituado a comer (e não poder comer). Foi tortura", afirmou.

Mas ela conseguiu manter o peso sob controle e fez a cirurgia.

Agora, a diabetes tipo 2 que Zaneta sofria está em remissão e os outros problemas de saúde quase desapareceram. Ela não precisa mais de uma cadeira de rodas para se movimentar.

DE BANKSY

Mural sobre escândalo de espionagem digital é alvo de vandalismo

- Uma obra do grafiteiro Banksy que havia sido pintada na parede de uma casa em Cheltenham, na Inglaterra, foi pichada.

Criada em Abril, a obra mostra homens “espionando” uma cabine telefónica que fica a pouco menos de cinco quilómetros da agência de inteligência do Governo britânico, a GCHQ. Banksy, cuja identidade nunca foi revelada oficialmente, é conhecido pelos seus desenhos de conotação política em edifícios da Grã-Bretanha e em outras partes do mundo, chegando até mesmo à barreira israelita na Cisjordânia.



Moradores locais deram início à limpeza da obra, mas especialistas poderão ter concluído o trabalho no passado sábado. Uma camada de acrílico será aplicada sobre a obra para protegê-la.

A polícia local disse que uma investigação está em curso e pediu que qualquer um que tenha testemunhado o acto de vandalismo entre em contacto.

Campanha

Uma campanha estava em curso para manter o trabalho criado por Banksy na esquina da Fairview Road e da Hewlett Road. Os donos da casa que havia sido pintada disseram que a haviam vendido, operários chegaram para removê-la.

No mês passado, o conselho do bairro havia emitido uma notificação para prevenir que a obra fosse retirada do local.

No início da semana passada, foi anunciado que estava quase fechado um acordo para manter o mural “Spy Booth” na cidade, depois de uma campanha para levantar fundos para comprá-lo.

O empresário Hekmat Kaveh, que havia concordado em pagar uma quantia não divulgada pelo mural para mantê-lo no local, disse estar confiante de que ele pode ser salvo.

“Acredito que a tinta original tinha uma espécie de componente anti-pichação e um outro produto para prevenir danos desse tipo foi aplicada sobre ela”, afirmou Kaveh.

Arte de rua provocadora

O “artista guerrilheiro” Banksy é apontado como o responsável por uma obra de arte de rua que retrata três espíões - pintada a apenas três quilómetros da agência de escutas do governo inglês (GCHQ).

A obra de arte, que apareceu em Cheltenham (Inglaterra) no domingo, retrata três homens usando óculos escuros e equipamentos de escuta para “bisbilhotar” num telefone público. A peça já atraiu centenas de visitantes.

Banksy até o momento não assumiu a autoria do trabalho, que leva as suas características, segundo especialistas.

O artista misterioso, que começou a fazer os desenhos num muro de Bristol, ganhou notoriedade internacional, tanto pela sua arte como pelo facto de nunca revelar a sua identidade. O artista já deixou as suas marcas em locais como o muro que divide Israel dos Territórios Palestinos ocupados.

A arte de Banksy é geralmente satírica e tem grande cunho

crítico político, o que fez com que ele fosse chamado de “artista guerrilheiro”.

Quase certeza

Vince John, da galeria 1loveart, que vende arte urbana e de rua em Bristol, disse que tinha “70% a 80%” de certeza de que a instalação pertencia ao famoso artista: “Pelo que eu posso ver, isso certamente parece a um Banksy. É certamente o seu estilo e tem o elenco de personagens que você esperaria (ver) numa das suas peças”.

O artista de rua Dice67, de Cheltenham, disse ter sido avisado que a instalação, que apareceu na manhã de domingo, é realmente de Banksy.

“Está em todos os fóruns de arte. Ele avisou algumas pessoas para virem ver – um rapaz veio da França e tirou algumas fotos”, disse.

“Ouvi rumores de que ele estava morando bem perto dali verificando tudo e preparando o espaço. Eu tenho quase certeza que é um (Banksy)”.

Um porta-voz governo local disse que “esta é a primeira vez que fomos questionados para comentar sobre arte”.

“Apesar de não sermos críticos qualificados, estamos tão intrigados como o restante dos moradores de Cheltenham sobre a aparição da obra de arte misteriosa”.

Os últimos trabalhos conhecidos de Banksy foram criados em Nova Iorque em Outubro, durante um mês.





TORNEIO PEQUENADA

Standard Bank premeia vencedores

- O Standard Bank procedeu, na última quinta-feira, 31 de Julho, à entrega de material desportivo e escolar às escolas da cidade da Matola que participaram na segunda edição do Torneio Pequeneda, organizado por esta instituição financeira.

MAPUTO - Constituído por bolas, apitos, sapatilhas, cronómetros, fatos de treino, calções, meias, o material desportivo foi entregue aos representantes das 11 escolas primárias completas que participaram no certame, cujos jogos decorreram, nas instalações do Centro Social do banco, localizadas na Matola, entre Abril e Maio.



banco tem as comunidades como uma das prioridades das suas acções de responsabilidade social.

“Com esta iniciativa, o Standard Bank assume a responsabilidade social no verdadeiro sentido do termo, e não no sentido comercial. O banco está a inserir-se e sente-se parte integrante da comunidade”, frisou o governante.

O Torneio Pequeneda Standard Bank, organizado por esta instituição bancária desde o ano 2013, tem como objectivo despertar o interesse das crianças pelo desporto, em particular o futebol.

Este ano movimentou cerca de 700 crianças e teve como vencedoras as escolas primárias Unidade H e Liberdade, na categoria de Benjamins (dos 11 aos 14 anos de idade), em masculinos e femininos, respectivamente.

Na categoria de Traquinas (dos 8 aos 10 anos de idade), o primeiro classificado em femininos foi a Escola Primária Matola J, enquanto em masculinos foi a Escola Primária de Sikwama.

Já a Escola Primária Completa de Liqueleva classificou-se em primeiro lugar tanto em masculinos como em femininos na categoria de Petizes (dos 6 aos 7 anos).

Na mesma cerimónia, resultado de uma parceria com a Alcance Editores, o banco procedeu à oferta de livros para apetrechar as bibliotecas das cinco escolas melhor classificadas no torneio.

Na sua intervenção, António Coutinho, administrador delegado do Standard Bank, explicou a génese deste projecto e frisou que o mesmo visa, essencialmente, identificar talentos do desporto nos bairros e escolas. “Sempre que organizávamos torneios interbancários de basquetebol e de futebol, víamos crianças a assistirem aos jogos sobre as árvores e muros. Por isso, decidimos introduzir o Torneio Pequeneda, para identificar talentos. Não foi difícil, porque o Standard Bank já está ligado ao futebol profissional como um dos maiores parceiros do Moçambola”, indicou António Coutinho. Referiu ainda que, devido ao sucesso que foram as duas últimas edições, está garantida a realização da terceira edição do Torneio Pequeneda Standard Bank, a ter lugar no próximo ano.

Por seu turno, o ministro da Juventude e Desportos, presente no acto, enalteceu o papel do Standard Bank por conceber e organizar o torneio e considera que este





GOLEADA (5-1)

Benfica cilindrado pelo Arsenal na Emirates Cup



O lateral esquerdo Eliseu saiu lesionado ainda na primeira parte. Ao intervalo, os gunners já venciam por 4-0. Gaitán fez o golo de honra. Há razões para Jorge Jesus estar preocupado.

Terminou o jogo. O Benfica foi goleado por Arsenal num jogo onde ficou mais uma vez provado que esta equipa ainda tem muito trabalho pela frente e em que os reforços contratados estão muito longe do valor dos elementos que saíram do plantel. Tudo isto a uma semana do primeiro jogo oficial da época, dia 10, frente ao Rio Ave, para a Supertaça. Esta foi a quinta derrota em sete jogos realizados na pré-temporada. 90'+1 Final do Encontro! Benfica perde por 5-1 com o Arsenal.

90' Remate ao poste de Akpom! Grande jogada de Alexis Sánchez e Carzola.

88' Canto para o Arsenal. Cabeceamento de Mikel e a bola vai à barra.

86' Livre cobrado por Bebé, a bola leva muito perigo para a baliza londrina, mas acaba por embater nas malhas laterais.

ESTADOS UNIDOS

Man. United vence (3-1) Real no regresso de Ronaldo

- O jogo entre as duas equipas foi a partida de futebol com maior assistência de sempre realizada nos Estados Unidos.

O Manchester United venceu este sábado o Real Madrid, por 3-1, num jogo particular realizado em Michigan, que bateu o recorde de assistência de uma partida de futebol nos Estados Unidos, com quase 110 mil espectadores. Cristiano Ronaldo entrou a 25 minutos do final para o lugar de Arbeloa, numa altura em que o Manchester United já vencia por 2-1, com um bis de Ashley Young e outro golo de Gareth Bale de grande penalidade.

Na segunda parte, a equipa treinada por Louis van Gaal chegou ao terceiro, por intermédio de Chicharito.

Pepe, internacional português do Real Madrid, foi titular. Já Nani não saiu do banco do Manchester United.



EMIRATES CUP

Valência e Mónaco empatam com autogolos portugueses

Valência, de Nuno Espírito Santo e Mónaco, de Leonardo Jardim, empataram este sábado a dois golos na primeira partida da Emirates Cup, com dois autogolos de autoria portuguesa.

Rúben Vezo, ex-jogador do Vitória de Setúbal, foi o primeiro a marcar na própria baliza dando vantagem ao Mónaco aos 29 minutos de jogo. Pouco depois, aos 37 minutos, foi a vez de Ricardo Carvalho introduzir a bola na baliza do Mónaco levando o jogo empatado a um golo para o intervalo.

Na segunda metade, o Valência de Nuno Espírito Santo, ficou de novo em vantagem com um golo de Alcacer, mas Ocampos fixou o resultado final em 2-2.

O jogo da Emirates Cup ficou ainda marcado pelo regresso de Falcão aos relvados depois de uma lesão de seis meses que o deixou de fora do Mundial do Brasil.

FC PORTO

Jackson Martínez renovou até 2017

Avançado colombiano tem agora uma cláusula de rescisão de 35 milhões de euros, em vez de 40.

Jackson Martínez renovou o contrato com o FC Porto até 2017. O colombiano tinha vínculo aos dragões até 2016, prolongado agora por mais uma época, mas com uma cláusula de rescisão de contrato mais baixa: passou de 40 milhões de euros para 35 milhões. O ponta-de-lança está a iniciar a terceira época de azul e branco, sendo que, nas duas primeiras, se sagrou melhor marcador da Liga portuguesa, com 26 golos em 2012/13 e 20 em 2013/14.

Tratado que ajudou a acabar com a Guerra Fria está por um fio?

A acusação feita por Barack Obama semana passada sobre Vladimir Putin não é insignificante. O Presidente americano acusou o russo de ignorar um tratado histórico feito entre Mikhail Gorbachov e Ronald Reagan em 1987, concordando com a remoção de parte do seu arsenal nuclear.



A tensão entre os Estados Unidos e a Rússia, por conta da crise na Ucrânia e da queda do voo MH17 da Malaysia Airlines, se intensificou com o relatório anual sobre o cumprimento do controlo de armas em que a Obama acusa Moscovo de violar o tratado de Forças Nucleares Intermediárias (INF, na sigla em inglês).

Considerado o “começo do fim da Guerra Fria,” o Tratado INF proibiu possuir, produzir e testar mísseis nucleares de distância intermediária (entre 500 e 5,5 mil quilómetros).

“Foi um acordo fundamental na Guerra Fria. Ele, essencialmente, eliminou uma controversa classe de armas nucleares. E, por essa razão, ainda tem repercussão”, diz Nick Child, correspondente de assuntos internacionais da BBC.

Na época, o pacto foi um marco especialmente na segurança da Europa, uma vez que tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética possuíam arsenal desse tipo. A Casa Branca não tornou públicos os detalhes de como consideraram que o tratado foi violado pela Rússia. Obama afirmou numa carta a Putin, enquanto ministros das Relações Exteriores, John Kerry e Sergei Lav-

rov tiveram uma conversa telefónica.

Proibições

O Tratado INF entrou em vigor em 1 de Janeiro de 1988 e previa que até 1991 fossem banidos os mísseis nucleares de distância intermediária dos Estados Unidos e da Rússia. Tom Collina, da Associação de Controlo de Armas, disse à BBC que o acordo “proibiu e eliminou todo lançamento de um míssil de alcance intermediário nos territórios americano e russo”.

“Em qualquer lugar do mundo, mas na época eles estavam todos dentro e ao redor da Europa”, acrescenta Hill.

Collina acredita que o tratado em questão era de vital importância, uma vez que foi primeiro a eliminar as armas nucleares e representou uma mudança nas relações entre os EUA e a União Soviética.

“Foi realmente o começo do fim da Guerra Fria, foi o símbolo da melhoria das relações entre os dois países e uma mudança dramática na União Soviética, com a chegada de Mikhail Gorbachov ao poder”, acrescenta Collina. Era a primeira vez em que os Estados Unidos e a União Soviética “se propuseram a reduzir e eliminar os seus

arsenais nucleares”, disse o especialista.

“Foi um precedente muito importante para os pactos que foram feitos mais tarde sobre a redução e a eliminação das armas nucleares com rigoroso controlo.”

Rússia

Apesar da diplomacia dos Estados Unidos se ter manifestado oficialmente apenas na terça-feira, divulgando a queixa, em determinados círculos o assunto já era comentado há meses. Em Abril, em depoimento perante o Congresso, Anita Friedt, secretária-assistente de Política Nuclear e Estratégica, havia tratado da preocupação do Departamento de Estado sobre o assunto do Tratado INF.

“Nós comunicamos a Rússia e estamos pressionando para

obter respostas claras, para resolver as nossas preocupações devido à importância do Tratado INF na segurança euro-atlântica”, disse Friedt na ocasião.

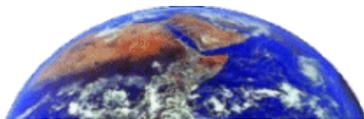
Em Janeiro, o jornal americano The New York Times relatou contactos de Washington com seus aliados da OTAN para informar evidências de que um míssil russo levantou dúvidas sobre o cumprimento do tratado.

A Rússia tem falado pouco sobre o assunto. Para o correspondente da BBC Nick Childs, Moscovo terá várias soluções possíveis.

“Argumentar que os americanos estão simplesmente enganados e que os seus mísseis estão abaixo da faixa de alcance proibida é uma delas”, diz Childs.

“Outra possibilidade é argumentar que o tratado se tornou obsoleto, que outros países estão desenvolvendo mísseis semelhantes e que, afinal, os Estados Unidos abandonaram o tratado de mísseis balísticos quando foi conveniente.”

Mas, acima de tudo, está uma das razões pelas quais a Rússia há muito tempo considera que o Tratado INF é injusto: enquanto os Estados Unidos não sofre nenhuma ameaça desses mísseis, a Rússia sofre, especialmente na China.



ISRAEL

Soldado que havia desaparecido está morto

- O Exército israelita anunciou na noite deste sábado que o soldado que havia desaparecido em Gaza na sexta-feira foi morto em combate.

Israel vinha afirmando até então que Hadar Goldin, de 23 anos, havia sido capturado por militantes do grupo islâmico Hamas durante um combate, num episódio que provocou o fim de um cessar-fogo temporário entre os dois lados. A trégua deveria durar três dias, mas fracassou em menos de três horas.

O Hamas havia negado desde início envolvimento com o caso e, na manhã de sábado, o seu braço militar (as Brigadas Qassam) disse ter perdido contato com os seus militantes na região, levantando a suspeita de que todos, incluindo Goldin, haviam sido mortos ataques israelitas.

Milhares de pessoas se reuniram na porta da família do soldado, em Kfar Saba, para homenageá-lo.

Colapso

A confirmação da morte de Goldin veio à tona no momento em que um porta-voz da ONU em Gaza, Chris Guness, fez um alerta sobre a catastrófica situação na região.

"Após mais de três semanas de conflitos intensos, os serviços médicos de Gaza estão à beira de um colapso. O que vemos agora é um desastre humanitário de grandes proporções", disse.

Ele afirmou ainda que hospitais, clínicas e ambulâncias foram destruídos durante os ataques e que ao menos 40% dos profissionais de saúde não conseguem trabalhar. Segundo ele, os palestinos enfrentam agora sérios riscos de um surto de doenças transmissíveis por água contaminada, por conta da destruição da infra-estrutura local.

Saldo de mortos

Com a confirmação da morte de Goldin, sobe para 66 o número de mortos do lado israelita, sendo 64 soldados, desde o início do conflito, há três semanas.

Mais de 1.670 palestinos já foram mortos por ataques israelitas, sendo a grande maioria (cerca de 75%) formada por civis. Desde o fim do cessar-fogo, na manhã de sexta-feira, ataques israelitas já mataram cerca de 200 palestinos, afirmaram neste sábado autoridades médicas em Gaza. A grande maioria das mortes ocorreu em Rafah, no sul de Gaza, onde Israel concentrava as suas operações para encontrar Goldin. Um trabalhador tailandês também morreu em Israel.

Quase 9 mil palestinos foram feridos, seg-



undo o Ministério da Saúde de Gaza. Mais de 520 mil pessoas foram desalojadas em Gaza, mais de um quarto da população local (1,7 milhão).

Túneis

Ainda neste sábado, o primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, afirmou que o seu País vai continuar a sua ofensiva contra Gaza mesmo após serem destruídos os túneis do Hamas, que atravessam a fronteira entre os dois territórios.

Durante uma conferência de imprensa, Netanyahu afirmou que os bombardeamentos não vão parar até que as metas de segurança de Israel sejam alcançadas e que o grupo islâmico vai pagar um "preço intolerável" por atacar os israelitas e não deu prazo para a ofensiva terminar.

"Após completarmos as nossas acções contra os túneis, vamos dar continuidade às nossas actividades, seguindo as necessidades relativas à segurança, até que alcancemos o nosso objectivo de devolver a paz para os cidadãos israelitas", disse o primeiro-ministro.

"Desde o começo, prometemos devolver a tranquilidade aos israelitas e vamos seguir adiante até que isso aconteça. Vamos colocar todo o esforço necessário e vamos investir o tempo que for necessário para que isso aconteça."

Negociações no Egito

As declarações de Netanyahu foram feitas enquanto delegações internacionais chegavam à capital do Cairo, Egito, para uma rodada de negociações para alcançar um cessar-fogo permanente. Porém, há indícios de que Israel tenha enviado representantes para o encontro.

O Presidente do Egito, Abdul Fattah al-Sisi, encarregado de mediar as negociações junto com EUA, Qatar, Turquia e outros interlocutores, disse que a proposta é "a única probabilidade real de encontrar uma solução para Gaza que ponha um fim ao derramamento de sangue".

"O tempo é decisivo. Temos de tirar vantagem dele rapidamente para apagar o fogo e parar o derramamento de sangue dos palestinos", disse o líder egípcio.